

Radar do Emprego em Sergipe

Fonte: Caged/MTE

Edição 07 | agosto 2017

Cana-de-açúcar impulsiona emprego na Agropecuária

Cultivo da Cana-de-açúcar e produção do açúcar em bruto geram 189 novas vagas de empregos formais.

Sergipe fecha mês de julho com saldo negativo



Sergipe fechou o mês de julho com saldo negativo de 309 postos de trabalho. Entre os estados do Nordeste, apenas Sergipe e Alagoas (-141) apresentaram saldo negativo na geração de empregos. No acumulado do ano, o estado sergipano teve uma variação anual negativa de 2,05%.

Observação: Em 2015, Sergipe apresentou um estoque final de aproximadamente 405 mil empregos com carteira assinada.

Maior retração ocorreu no setor Comércio e Serviços



Dos três grandes setores de atividade apenas a Agropecuária gerou novas vagas de emprego no mês de julho, merecendo destaque o cultivo da cana-de-açúcar (+136 vagas) e a produção do açúcar em bruto (+53 vagas). As maiores retrações foram percebidas no setor Comércio e Serviços, impulsionadas pelas demissões nas empresas de seleção de mão-de-obra e teleatendimento.

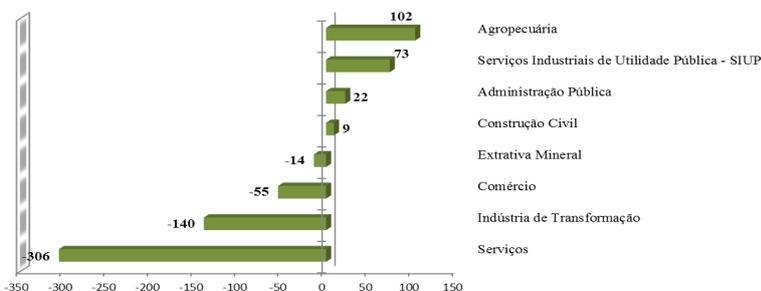
SIUP já gerou 880 novas vagas de empregos formais até o mês de julho de 2017

No mês, os setores que tiveram melhor desempenho foram: a agropecuária (+102), SIUP* (+73), administração pública (+22) e a construção civil (+9), a qual apresentou o melhor resultado do ano. As maiores retrações foram ocasionadas pelos setores: serviços (-306), Indústria de transformação (-140), Comércio (-55) e extrativa mineral (-14).

SIUP foi o único setor que não apresentou saldo negativo nos meses de 2017, gerando 880 novas vagas até o presente mês em estudo.

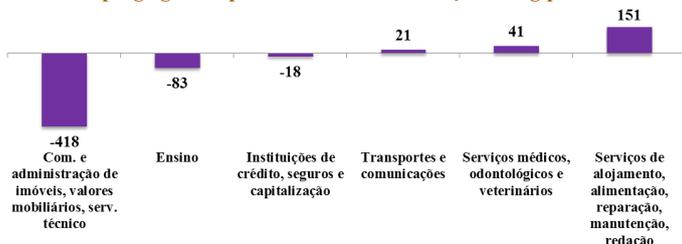
Nota: *Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) envolvem setores de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

Saldo do emprego por setor de atividade - Sergipe - Julho/2017



Sector 'serviços' apresenta a maior retração do ano

Saldo do emprego gerado pelos subsetores de serviços - Sergipe - Julho/2017

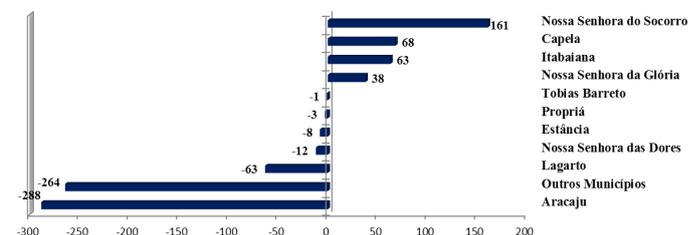


O setor 'serviços' fechou o mês de julho com saldo negativo de 306 vagas de emprego formais. No ano, foi a maior retração do setor. Os subsetores que apresentaram melhores resultados foram 'Serviço de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação' (+151), 'Serviços médicos, odontológicos e veterinários' (+41), 'Transportes e Comunicações' (+21). Já as maiores retrações ficaram a cargo dos subsetores 'Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. Técnicos' (-418), ensino (-83) e Instituições de créditos seguros e capitalizações (-18).

Serviços apresenta a maior perda na capital

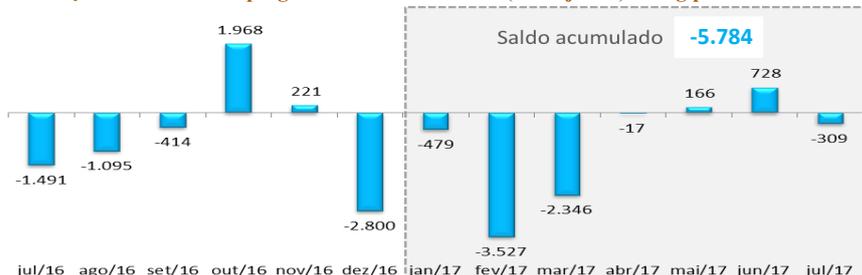
Dentre os dez municípios analisados mensalmente, quatro apresentaram saldo positivo na geração de empregos: Nossa Senhora do Socorro (+161), principalmente pela contratação na Indústria de material elétrico e construção civil; Capela (+68); Itabaiana (+63) e Nossa Senhora da Glória (+38). Dos que apresentaram retração, o pior saldo apresentado foi em Aracaju (-288 vagas), sendo as empresas de teleatendimento responsáveis pela perda de 209 vagas de empregos na capital. Também apresentaram perda Lagarto (-63), Nossa Senhora das Dores (-12), Estância (-8), Propriá (-3) e Tobias Barreto (-1).

Saldo do emprego em 10 grandes municípios - Sergipe - Julho/2017



Sergipe acumula saldo negativo de 5.784 postos de trabalho até julho

Evolução do Saldo do emprego nos últimos 12 meses (com ajustes) - Sergipe



Sergipe apresenta saldo negativo de 309 vagas, no mês de julho deste ano, mas apresentou melhor resultado se comparado a igual período do ano anterior (-1.495 vagas). No acumulado do ano, que corresponde ao mês de janeiro a julho deste ano, a perda é 5.784 vagas de emprego formais com carteira assinada. Os setores que contabilizam maiores retrações são: Agropecuária (-2.378), Indústria de Transformação (-2.013), Construção Civil (-1.208), Comércio (-1.090), Indústria Extrativa Mineral (-180) e Administração Pública (-179).